Sede bons e caritativos,
e assim tereis com-
vosco a cha-
ve do céu.
São Vicente de Paulo

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

O benefício sem ostenta-
ção tem duplicado mé-
rito: o da caridade
material e o da
moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

(Caixa 65)

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Ano 15^o.

FRANCA — (Estado de São Paulo), — 3 DE SETEMBRO DE 1942

N. 653

Director — Dr. TOMAZ NOVELINO

Director de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSÉ M. GARCIA

Redator — AGNELO MORATO

Gerente — JOAQUIM LOPES BERNARDES

Bem-aventurados os que choram

Chorar, no sentido da bea-
titude que nos serve de epi-
grafe, é um ato de humildade.

Choram os arrependidos,
confessando, em seu fóro ín-
timo, as culpas cometidas, co-
mo fez Pedro, chorando amara-
mente haver renegado o seu
Mestre, por três vezes; como
fez a Pecadora, lançando um
olhar retrospectivo sobre o
seu passado pecaminoso. Cho-
ram os enfermos, em seus
leitos de angústia, flagelados
pelos acólites que suportam.

Choram os encarcerados,
reclusos em cubículos, segre-
gados da família e da socie-
dade, expiando as fraquezas
próprias ou o arrebatamento
de paixões que não souberam
dominar. Choram os comba-
tentes arrastados à luta cruen-
ta e fratricida pelas ambições
e cobiças de alucinados que,
ocasionalmente, enfieiram po-
deres em suas mãos. Choram
os decepcionados pelas ilu-
sões do século, pela ingrati-
dão e desdém daqueles em
quem mais confiaram e por
quem mais fizeram. Choram
os que se sentem desampa-
rados, se orientação segura,
sem rumo definido na vida.

Choram os corações angus-
tiados pelo desaparecimento
das fôrmas humanas que en-
cerravam os entes queridos,
ora desincarnados. Choram,
finalmente, os espíritos que
se debatem no fogo do re-
mora.

Compreendendo e sentindo
todas essas modalidades de
dor, dessa dor que constitui
patrimônio comum a toda a
humanidade, Jesus também
chorou. Chorou como viden-
te, no Hôrto das Oliveiras,
prevendo a hecatombe que só-
breviria através dos tempos,
envolvendo todos os homens
no turbilhão de pungentes so-
frimentos, como consequên-
cia dos crimes que os homens
se obstinariam em praticar,
desprezando a luz que o Céu
lhes ofertara mediante divino
Enviado.

Bem-aventurados os que
choram, porque estão resga-
tando as suas culpas, sejam
elas do presente, sejam do
passado. Estão se reabilitan-
do, pondo em ordem e em
dia os compromissos assumi-
dos para com a soberana lei
da justiça, que regula e rege
o Destino, mediante as reac-
ções provocadas pelos nossos
atos, ou seja, pelos efeitos de
causas por nós criadas, nes-
ta, ou em outras existências.

Os que choram serão con-
solados: eis a promessa. As
lágrimas sinceras, vertidas,
por vezes, em silêncio e em

secreto, no recolhimento ín-
timo dos lares desafortuna-
dos, no recanto pungente dos
asilos e hospitais, no recesso
sombrio dos presídios, são,
todas elas, sem perda de uma
só, recolhidas no seio aman-
tíssimo Daquele que disse:

“Vinde a mim, todos vós,
que vos achais sobrecarrega-
dos e aflitos e eu vos aliviarei.”

A lágrima é a doçura que
a dor desprende, tal como a
cana comprimida entre os im-
pedidos cilindros da moen-
da que a esmaga. É, sem es-
sa tortura, como extrair-lhe o

precioso líquido, o néctar dul-
císsimo que seu âmago en-
cerra?

É o que sucede com as
criaturas de Deus. A dor é a
grande força propulsora do
nosso progresso e da nossa
espiritualização. Agindo no ín-
fimo das almas, ela faz treme-
luzir a centelha divina que ali
jaz oculta, tal como o lapidá-
rio que, a golpes de burlil,
arranca o brilhante cristalino
e reluzente das entranhas ne-
gras e areosadas do carvão
que o envolve.

Bem-aventurados os que
choram, porque serão con-
solados! Bemdita a lágrima que
redime, purifica e enobrecce o
espírito.

VINICIUS

PRIMEIRO CONGRESSO DE JORNALISTAS

Realizou-se na capital de
S. Paulo, o primeiro congres-
so jornalístico, tomando par-
te três personalidades de
real valor intelectual na im-
presa e na sociedade.

Sob os auspícios das au-
toridades estaduais, o primei-
ro congresso teve a importân-
cia e a solenidade que o
mesmo devia merecer da par-
te dos interessados da im-
presa bandeirante. Não só a
eles despertou o entusiasmo
e o conagração dos ba-
talladores mentais e manuais
do jornal, mas também foi de
encontro aos interesses da
nação.

Uns e outros tiveram nes-
se conclave a satisfação de
verem coroados de pleno êxi-
to as aspirações da classe nu-
merosa, até então desprovi-
da de um centro orientador
das suas necessidades vitais
de economia e pensamento.

Felizmente, com a presen-
ça dos responsáveis da vida
jornalística em nosso Estado,
as bases do edifício mental
foram solidamente prepara-
das, esperando-se, para mui-
to breve, o arrebouço e, em
seguida, a finalidade desse
encontro de idéas e propósi-
tos lidamente ligados ao
pensamento dos que labutam
na imprensa da capital e do
interior.

A classe, que sempre per-
correu a sua existência em
terreno acidentado, pelas fa-
lhas de uma organização, não
podia de forma alguma per-
necer nesse impasse: á es-
pera de um milagre providen-
cial!

Espíritos afeiçoados ao bem
comum, progresso e levanta-
mento dos ideais jornalísti-
cos, puseram-se a campo, e
bradaram em voz alta, os
seus designios. Foi um toque
de clarim e eis que o Primei-

ro Congresso dos Jornalistas
do E. de S. Paulo teve lugar
em 15 de Agosto de 1942,
na cidade de S. Paulo, como
prova da força de sua gente
e da fonte perene e lumino-
sa da imprensa paulista.

As teses debatidas foram
de grande alcance social, pois
a causa pública saiu vencedo-
ra, porque ali não se tra-
tou de política e tão pouco
de credo religioso.

As funções do jornalista é
amparar e proteger a coleti-
vidade, concitando e arrei-
gmentando as massas a uma
compreensão de ideais que
nobilitam o espírito humano,
enveredando-o para um des-
tino melhor, digno das ensi-
namentos de Jesus: “Amai-
vos uns aos outros”.

Diante pois desse aforismo
secular, em que o Mestre dos
mestres se baseou na justiça
espiritual a sua sentença, —
creio que, o Primeiro Con-
gresso de Jornalistas do E.
S. Paulo também secundou
essa tese, digna e aplaudida
pelos homens que aspiram a
liberdade de pensamento, pa-
ra que a espécie humana
possa, num ritmo de traba-
lho e alegria, alcançar o seu
destino de vida e glória.

Para a felicidade pessoal
dos jornalistas e grandeza do
Brasil, envio o meu sincero
abraço e as minhas esperan-
ças.

Angelo Zanuzzi

IMPRESSOS ???

A NOVA ERA, Rua Campos Sales, 929 - Caixa 65
FRANCA - S. PAULO

Pensamento

Antenor Ramos

O homem, por vontade e por
ignôcia, nega hoje tudo aqui-
lo que, por imperativo da lógica,
tem que aceitar amanhã.

SONHOS DE PAZ

A Paz—a mansuetude calma que nos ensina o
trabalho na ordem para a boa disciplina, ha de vir
um dia para o mundo.

Ela ha de ser mais branca do que todas as
virtudes, tendo um caminho coberto pelos enfeites
de todos os sonhos. A paz que sonhamos ha de vir
um dia... Ha de vir porque as lágrimas de hoje
são prenúncio de um riso confiante em Deus. Pre-
cisamos dela. Por isso vamos ter a esperança can-
tando no nosso sacrificio. Precisamos de clamar aos
Céus—eis porque necessitamos de fé para robuste-
cer a resignação. Temos muito ainda de caminhos
pedregosos para serem vencidos passo a passo. En-
quanto pensamos na calamidade desoladora que en-
volve todos os continentes, vamos ter firmeza e sen-
tir de perto as palavras do grande Poeta da Dôr.
Elas são ensinamentos. E um dia havemos de en-
toar o hino de glória dos que sofreram tanto. Ha-
vemos de ter a paz pelo que temos padecido. Sim,
a Paz! A Paz é quasi uma miragem no meio da
incompreensão humana. No entanto, afastamos mu-
to dela porque todos desceram de Jesus—As Reli-
giões fizeram-no de um mito. A sua figura real e
acessível foi misturada com o misticismo e a igno-
rancia nunca sentiu a sua sublimidade como siste-
ma de conselhos. Sonhos de Paz todos temos, mas
enquanto perdurar as paixões nós não a obteremos.

“O Reino dos Céus pertence aos puros de co-
ração”. Onde está esse reino? Ele deve estar aqui
entre nós. A guerra ha de deixar tudo em ruí-
na. Todos hão de sofrer horrores pela consequencia
funesta dessa hecatombe. Depois... o silêncio de tu-
do. Na miséria dos vermes, ha de se fazer um rui-
sutil para o início de uma grande exortação. E uma
música cantará a todos os cantos do infinito os ver-
sos tristes de uma prece... Então, no ritmo das co-
isas santas, na miragem real das virtudes, nas man-
ifestações singeras das consciências puras, um novo
panorama divinizará os homens.

Nesse dia estamos preparados para receber a Paz...
Toriba—Acá

O CAMINHO

Aquele que sofre e necessi-
ta, é sempre um caminho aber-
to que o Pai nos oferece, pa-
ra que até Ele possamos nos
elevar. É a terra, pois, um
vastíssimo campo de ação pa-
ra todas as almas, dependen-
do o seu êxito de bem com-
preenderem o seu dever, em-
pregando os seus esforços em
empresas úteis, que se lhes o-
ferecem em todos os momen-
tos da sua peregrinação pla-
netária.

Só o Bem é Luz. Baseado
nesta estupenda verdade, o
homem em vez de buscar pe-
quenas bagatelas que o tor-
nam um estacionário na gran-
diosa estrada do Progresso e
muitas vezes dolorosos aciares
que comprimirão a sua consi-
ciência no futuro, buscará, in-
trépida e na constante prá-
tica do Bem: a necessária luz
que iluminará os pontos escu-
ros da sua existência! O ver-
dadeiro caminho está, pois, am-
plamente descoberto para to-
dos os espíritos; cada um traz
consigo os elementos precisos
para a vitória esplendida dos
prélios que deseja emprender.
Em todos os dias, basta que a
sua vontade seja firme, perse-
verante; e encontrará meios de

F. CHAVIER

ROMA

(Caput Mundi)

Póde a guerra mundial transformar, *ab initis*, o mundo todo, mas a maior revolução social arraigar-se á na cidade que foi simultaneamente dos Reis e dos Papas, simbolizadora, ainda hoje, dos reinos da matéria e do espírito.

Um, em contraste do outro, mas como obrigados a sustentarem-se reciprocamente, por efeito do tónico poder que os liga, fatalmente: o domínio humano e o domínio espiritual, dois quais eles tiram os meios de vida.

O último pacto foi aquele de Latrão; o "último, porque chegou a conciliar e a codificar as mutuas defezas: material e política, contra o avançar da Democracia.

Neste pacto, porém, se firmou a condenação final dos dois domínios.

E preciso ter visitado e estudado a Cidade Eterna, interpretado um por um os seus monumentos seculares, para chegar á conclusão, lógica e inexorável que daí parte o primeiro sópro do Espiritismo, e ali se afirmará o Consolador vaticano feito pelo Cristo.

Todo o résto do mundo, principalmente aquele que enfiava as filosofias exotéricas, belas unicamente pela luz inicial da Razão e da Imortalidade, deverá fundir-se com a "Revolução Cristã", irresistível e grandiosa.

Pois que somente neste movimento, exaltação do amor contra o ódio, isto é, fraternidade contra o fratricídio, está o Templo dos Templos: a nova Jerusalém.

O Oriente está como a alvorada do "Sol Cristo"; o Ocidente qual o mesmo Sol no Zenite. Tentar desviar o seu curso é acreditar, estupidamente, na existência e na obra do Inferno, o fantasma imaginado pelos Cesares afim de dominar os povos livres, e, pelos Papas, para explorar as consciências ignorantes.

Olhai em Roma o Coliseu e o Castelo Santo Angelo, e teréis a prova de um domínio abominável. No primeiro vaguearão eternamente as sombras dos Mártires. Cristãos imolados, aos milhares, pelo Império pagão, por avivar no povo o prazer da crueldade fratricida. No segundo ouviréis ainda os ecos dos torturados e dos queimados vivos, por obra do Vaticano, somente porque proclamaram o credo e a harmonia de uma vida universal, sem limites de espaço e de tempo.

Vulpias de dominação material e espiritual que vigora ainda hoje, em forma de Fascismo e de religiosidade, em nome de novos Deuses e de novos Cristos.

E no meio desse alagante caos de sangue, brados, soluços, as alianças híbridas entre o Oriente e o Ocidente iluminam sinistramente a velha Roma dos Cesares e dos Pontífices, embora permaneçam em silêncio o Coliseu e o Castelo Santo Angelo.

A grande tragédia histórica "pagã-cristã" contagiou o mundo todo para, todavia, transformá-lo *ab initis*. Mas Roma permanece a primeira página da transformação pla-

netária: o monumento inicial e final da vitória de Cristo sobre o paganismo e sobre o dogma.

Os resíduos reditivos dos dominadores da "carne e do espírito" poderão ainda nos jogar aos despezos e aos rigores dos Códigos de Classe, mas nós, Espiritistas, continuaremos a denunciar as suas civilizações em contraste.

As consequências da fatal renovação humana, por obra delas, chegarão a tal ponto de ruínas, que ofuscarão a lembrança da Atlantida.

Nessa tragédia dominou a Natureza. Na tragédia de hoje domina a barbárie humana.

Se na primeira fíla o mistério cosmoico, na segunda transborda o livre arbitrio.

Nós nos curvamos ante o mistério cosmoico, mas condenamos o fratricídio por efeito do livre arbitrio.

E neste fratricídio denunciámos a Roma dos Cesares e dos Papas, como o primeiro rosário da DOR HUMANA.

Martiano Rango D'Aragona

Depósito Francano

R. Voluntarios da Franca, 1000

VENDE: sementes de capim cordura, jaraguá, capim negro, colônias, feijão de porco e mucuna.

Adubos e mudas em geral
FRANCA - S. PAULO

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderá-o a um amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

AGNELO MORATO

Cirurgião-Dentista

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 515

HORARIO: DAS 8 A'S 12 - E DAS 14 A'S 18 HS.

Súplica ao Criador da Humanidade

Oh! Senhor nosso Deus, Criador da humanidade Perfeição e Poder! Onisciência e Bondade! Toda a Luz sem igual que o vosso Amor encerra, Dignai-vos baixar sobre a face da Terra!

Oh! Lançai vosso olhar nesse triste momento Sobre a chaga, Senhor, do humano sofrimento, Sobre a luta feroz, tão cheia de ambições, Que extermina o Direito e avassala as nações!

Aos olhares sem luz dos indómitos povos, Apontai os clarões de horizontes novos. A semente da Fé construidora e da União, Fazel-as germinar no humano coração!

Velai pelo que vive à sombra da maldade, Por quem chora de dor, angustia e saudade. Pelo cégo que vê a noite que apavora, Nas cascatas de Luz da mais sublime aurora!

Pelas mãas sem pão, pelas crianças sem tétó, Pelos órfãos, Senhor, do maternal afeto; Pelos doentes também que nos leitões tristonhos Vão sentindo morrer os seus últimos sonhos!

Pelo humilde que luta em face da pobreza, Pelo ateu que não vê vossa infinita grandeza, Por quem vive chorando seus amargos dias Nos recantos sem luz das cadeias sombrias!

Por quem nunca encheu o vosso poder fecundo! Porque a vista só alcança as misérias do mundo! Porque esta humanidade, alita e sofredora, Só de vós espera a Luz confortadora!

Por todos derramai o bálsamo do Amor E do vosso perdão... Assim seja, Senhor!

Preço preferida nos programas Espírita Evangélico do Brasil, da Rádio Piratininga (PRH-3) de São Paulo.

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Alfonso Cardec"

Mês de Julho

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento 87

Entraram durante o mês 4

Total 91

Tiveram alta curados 3

melhados 8

Falecido 1

Total 12

Soma a deduzir 12

Existem em tratamento 79

OS ENTRADOS SÃO:

1-José Silvestre dos Santos, branco, brasileiro, casado, 52 anos,

proc. Delegacia de Polícia de Franca.

2-José Mei, branco, viuvo, italiano, 62 anos, proc. Tabapuan.

3-João Pereira, branco, brasileiro, solteiro, 20 anos, proc. Taquaritinga.

4-Benedito Antonio dos Santos, branco, solteiro, brasileiro, 28 anos, proc. Restinga.

OS CURADOS SÃO:

1-Belchior Florencio, preto, casado, brasileiro, 48 anos, proc. Tabapuan.

2-Silviano Israel Nunes, pardo, casado, brasileiro, 28 anos, proc. Igarapava.

3-José da Silva, branco, casado,

ESPIRITISMO, SUBLIME CONSOLAÇÃO

(Dedicado á minha bondosa mãe, que ainda não teve a ventura de se conhecer a si própria.)

TAGUÁ MIRANDA

Há na história de cada indivíduo um mistério pouco ou absolutamente impenetrável, e ás vezes por inexistência de fatos esclarecedores a respeito, provocam e chocam-se os sentimentos interiores, como ventava ferós que ameaça derruir tudo abaixo!

Há lágrimas, ás vezes, derramadas em sotoiro silêncio, que são a compensação de um sofrimento por vezes incompreendido! Há dores, transformadas em garras aduncas, a rasgar e a fazer sangrar o coração humano!

Debate-se, chora, ri, e o indivíduo continua preso á malha dos encantos mundanos, certos de que a obra de seu eficiente perspicacia ou de sua constancia na felicidade, são elementos capazes de provocarem metamorfose radical no complexo que o coloca em circunstancias de sofrimentos indizíveis!

Há, contudo, uma esperança para esse naufrago!

Sim, há-a, positivamente! É a certeza formada pelo panorama da imortalidade do seu espírito e da reincarnação!

Quem quer que penetre nos humbraís do problema de sua própria indestrutibilidade espiritual, conhecendo-se a si mesmo, as suas tendencias, os detalhes de sua vida de um pelustador inciente e sem rumo na vida, como se fizesse dela um meio, já isso suficientemente o transforma, tornando-o o caminhar seguro de seus passos e o dominador de sentimentos contrários ao Bem! Bem, ideal que suplanta tudo que contraria aos seus princípios. Bem, que é a bússola do navegante do Infinito!

Lágrimas, dores, chôros, risos impregnados de sarcasmos, tudo, tudo que formava um turbilhão de incertezas em seu espírito, desaparece sob o bátejo suave e dócil da reflexão, do estudo, do raciocínio!

Quem poderá fornecer-nos essa terapeutica admirável e eficiente?—Por certo, dentre todas as religiões que pululam no globo, a única capaz disso: O Espiritismo! Não será somente nos passos iniciados da sua prática que produzirá a cura no indivíduo, tornando-o compreendedor de suas obras, mas tão somente a elevação de seu espírito pairando sobre as misérias humanas, doificando-lhe o coração!

Eis, em síntese, o que pretendia apresentar neste desataviado trabalho, que apenas é o fruto de minhas elocubrações.

Não me eximo, como qualquer um dos que vivem neste planeta, das dores e das misérias, porém, com os 50 centavos daquilo que até agora aprendi, apoiado na graça do Pai, espero poder vencer os abrólhos colocados em minha estrada!

Todos assim pensando, realisarão o seu ideal!

O ideal reincarnationista, como muito bem ensina o eminentemente tribuno C. Vergal, que não se cansa de pisar nesta tecla!

Ninguém paga as dívidas que um terceiro contrae!

O lêmã é esse: Contraímos dívidas no passado e as resgatamos hoje, mas, concientes de que aos poucos alcançaremos a glória do amanhã!

brasileiro, 30 anos, proc. Guafara.

OS MELHORADOS SÃO:

1-Mario Leite Godoy, pardo, brasileiro, solteiro, 39 anos, proc. Bauri.

2-José Martinuci, branco, casado brasileiro, 35 anos, proc. S. José do Rio Pardo.

3-Norton Batista Borges, branco, solteiro, brasileiro, 24 anos, proc. Itirapuan.

4-Francisco Barbosa, pardo, solteiro, brasileiro, 27 anos, proc. Rincão.

5-Manuel Ramos Efuente, branco, casado, brasileiro, 34 anos, proc. Franca.

6-Benevides Antunes Cintra, branco casado brasileiro, 32 anos, proc. Canoas—Minas.

7-Francisco Lourenço de Paul, preto, solteiro, brasileiro, 29 anos, proc. Igarapava.

8-Luiz Alves de Carvalho, branco, solteiro, brasileiro, 26 anos, proc. Cristais.

O FALLECIDO É:

1-Rafic Izagie, branco, casado, Sírio, 47 anos, internado pela Colonia Síria Beneficente, desta cidade, falecido em 2.7.42.

RESTOS DE ALMA...

VERSOS de

Honorio Guimarães em rica brochura, á venda na

A NOVA ERA

volume \$500

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento 105

Entraram durante o mês 1

Total 106

Teve alta: curadas 2

melhoradas 3

Falecida 0

Total 5

Soma a deduzir 5

Existem em tratamento 101

A ENTRADA É:

1-Erotides Catita, branca, casada, brasileira, 35 anos, proc. Franca.

AS CURADAS SÃO:

1-Ana da Silva, branca, solteira, brasileira, 43 anos, proc. Campo Formoso—Goiaz.

2-Hipólita Celestina de Jesus, branca, casada, brasileira, 49 anos, proc. Palestina.

AS MELHORADAS SÃO:

1-Lidia Maria Conceição, branca, casada, brasileira, 28 anos, proc. Patrocínio do Sapucaí.

2-Margarida Augusta Morandini, branca, brasileira, casada, 45 anos, proc. Guafara.

3-Benta Lopes de Resende, branca, viuva, brasileira, 39 anos, proc. Guaxupé.

Cartas respondidas	239
Injeções aplicadas	153
Curativos diversos	63
Recitas avia-las	24
Visitas médicas	11

JOSÉ MARQUES GARCIA

(Para A AURORA)

Ponderou-nos o espírito de Gregório, numa das suas várias comunicações, o seguinte: "Todos os espíritos devem trabalhar com afinco pela restauração dos princípios cristãos no mundo, visto serem eles os verdadeiros seareiros do Senhor."

Se os espíritos se mantiverem unidos no trabalho pela fraternidade, seus nomes ficarão gravados no Livro da Vida como benfeitores da Humanidade.

A despeito de ser essa bellissima comunicação recente, José Marques Garcia foi um dos espíritos que já vinha dando pleno e fiel desempenho a esse desideratum.

O mundo em que vivemos é assim mesmo. Enquanto uns inflingem suplicios danosos, como verdegos da Humanidade e algózes das civilizações e coletividades que no mundo aportam em busca da redenção moral, como espíritos encarnados e caminheteiros da Eternidade; outros como José Marques Garcia, pela graça celestial, conseguem com os seus próprios esforços realizar com dignidade a obra do Bem (obra essencialmente construtiva, por ser cristã), subindo de claridade em claridade, como que impulsionados por sonhos premonitórios e ondulantes de amor.

Pois, José Marques Garcia foi uma dessas criaturas que sentiram em seu íntimo a divina articulação da beleza promanada da Fonte Suprema, quer com a inspirada fundação da Casa de Saúde "Allan Kardec" que vem prestando os mais assinalados benefícios de pura caridade, quer lançando em circulação o simpático órgão doutrinário de espiritualidade cristã—"A Nova Era"—cujos assinantes e admiradores são inúmeros por todos os quadrantes pátrios!

Não é o nosso intento tecer encoimões a quem quer que seja para despertar vaidades, o que fere face a face os preceitos de simplicidades ditadas pelo nosso Excelso Mestre. Estamos apenas externando a nossa gratidão e evidenciando o esforço e a abnegação de uma criatura que soube legar exemplos dignos de serem ministrados e imitados por todos que pugnam pelo mesmo ideal e postulado, que caminham sem tergiversar, e nérgicos e perseverantes, afrontando a todos os vexames e estigmatizações, porque são desles que Jesus precisa.

Pois, ele próprio já disse: "Somente o sacrificio contém o divino misterio da vida".

Para nos libertarmos da tutela daqueles que não têm credenciais para nos dar, é preciso que enveredemos pelas mesmas vias encetadas por José Marques Garcia e tantos outros que estão formando um conjunto magnifico no

plano astral; nos nossos tempos, como Cairbar, Clelia Rocha, Barsanulfo, Anália Franco, Bezerra de Menezes, Humberto de Campos e outros que agem ainda no plano da terra, animados dos mesmos propósitos de amor e de fraternidade.

Imitemo-los, mas o façamos como legítimos irmãos de ideal, consciões na imortalidade e na convicção de que, fora do amor e da caridade não pode haver salvação.

Atravessamos um período de existência que a esplêndida compreensão de todos preceitos de Jesus se impõe como síntese elucidativa dos próprios acontecimentos, que vêm se registrando no velho continente, com doloroso reflexo entre nós. Ao nosso irmão Garcia, que soube cumprir a sua missão, pois, o nosso mais afetuoso amplexo espiritual, e que os sorrisos do Senhor recaem sobre o seu espírito como verdadeira aureola de sonhos glorificadores,—são os desejos que, partidos do âmago dos nossos corações, formulamos por intermédio das colunas sempre queridas de A AURORA!

Antenor Ramos

Transcrito de "A Aurora" de 1.º de Agosto de 1942.

... O grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOQUEIRA" no Hospital Italiano de Iquitos-Perú!

El que suscribe, Médico director del Hospital Italiano, certifica haber recetado el "ELIXIR DE NOQUEIRA", a sus enfermos atacados de Sifilis con muy buen resultado.

... IQUITOS, Perú. (Dr. Luiz Gonzales Zaniga ass.)

O grande depurativo do sangue "ELIXIR DE NOQUEIRA" no Hospital Italiano de Iquitos-Perú!

El que suscribe, Médico director del Hospital Italiano, certifica haber recetado el "ELIXIR DE NOQUEIRA", a sus enfermos atacados de Sifilis con muy buen resultado.

IQUITOS, Perú. (Dr. Luiz Gonzales Zaniga ass.)

Dr. J. Mattias Vieira

Médico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 488
Telefone 1-5-5
FRANCA

MÉDICO NO RIO DE JANEIRO

DR. COSTA LEITE

Rua do Ouvidor, 162 — Sala 517

Ouçam todas as 3as., 5as. e domingos na RÁDIO NACIONAL às 10,45 o programa

"PROTEJA SUA SAÚDE"

A

Agencia Ford

possúe a maior e mais bem aparelhada oficina para concertos de RÁDIOS, nesta zona

Serviço técnico perfeito

Garantia em todos seus concertos

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

RACIOCINIOS

A OVELHA PERDIDA

São todas almas infelizes que se desviam do caminho do bem, deixando infiltrar em seus corações os maus sentimentos, os vícios que degradam como: o ódio, o egoísmo, a inveja, etc., tornando-se, assim, espíritos sofredores.

A parábola da ovelha perdida nos pateia o amor e carinho do Pai Celestial por todas suas criaturas, que ele não quer a morte do pecador, mas que se arrependa, buscando a estrada reta dos princípios de amor e caridade ao próximo, expulso de sua consciencia os ruins sentimentos que infelicitam.

As almas puras que já atingiram as altas esferas da perfeição, os anjos guardiões, os bons espíritos, sentem-se felizes verificando o arrependimento sincero dos espíritos endurecidos no erro, como o pai extremoso se rejubila pela convallescencia do filho diléu após longa enfermidade.

Com o arrependimento, nasce no espírito o desejo de progredir, de expiar e reparar suas faltas, enveredando pela estrada estreita que conduz ao progresso espiritual, originando-se, daí, a paz e felicidade, a vida.

As almas evoluídas que já experimentaram as angustias dos sofrimentos morais e físicos, que através dolorosas encarnações galgaram as cumeadas do saber e virtudes sentem-se contentes com o desabrochar do arrependimento dos seres atrozados, sabendo ser ele o prelúdio da felicidade resultante da disposição do espírito penitente de não mais praticar o mal, libertando-se dos tristes vícios que aniquilam as almas fracas.

Sofrem, entristecem, vendo os seus guizados permanecem nas trevas do ódio, alimentando funestas paixões que os escravizam cada vez mais, prendendo-os nas masmorras da maldade, envolvendo-os nas densas camadas de fluidos negros acumulados, donde, só o arrependimento os livrará.

A ovelha perdida simbolisa os espíritos que se desviam dos mandamentos evangélicos, flumbrando na prática do mal, o seu encontro, o arrependimento, o pastor é o Divino Mestre e todos os espíritos incumbidos do progresso espiritual da humanidade encarnada ou desencarnada.

A alegria do pastor, signfica a satisfação destas almas pelo retorno ao bom caminho, dos espíritos endurecidos no erro, enfim.

Juvenal Mendes

Dr. T. NOVELINO

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL — CIRURGIA PARTOS — DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

A influencia do Espiritismo

José Pares Castellhano

Espiritismo! Quanto consolo em sua doutrina! Quanta luz, quanta verdade; que imensidade de luz e saber que, de seus livros, verdadeiros escriptos de moral e sabedoria, jura sobre os corações senquiosos de paz, de conhecimento e de espiritualidade.

Não ha um homem, uma criatura de bom senso que, pousando seus olhos sobre as páginas desses admiraveis escriptos de luz e paz, não sinta dentro de si uma chama a aquecer a alma, levando-a á sanções inegalaveis, aos páramos da tranquilidade de consciencia.

Não me peço em divagar sobre todas as belezas do Espiritismo. Vamos tão somente provar, com documentos incontestaveis, a influencia moral da doutrina.

O abade Lecanu, na sua "História de Satanás", referindo-se ao maravilhoso "Li-

vro dos Espíritos", esse monumento da filosofia espirita, disse: "Observando-se ás máximas do "Livro dos Espíritos" de Allan Kardec, faz-se o bastante para se tornar santo na terra".

Esse testemunho, de autoria de um homem que segue caminhos diferentes, é uma prova extraordinária da influencia do Espiritismo no seio da humanidade.

Que loucura, pois, provoca a doutrina espirita? A loucura crista de transformar maus em bons, de corrigir defeitos, transformando maus esposos e esposas em modelos de virtude, maos filhos e filhas em criaturas obedientes, enfim, fornecendo á humanidade cidadãos prestimosos, cristãos reconhecidos pelas obras, pela moral que possuam, constituindo uma sociedade orientada pelos ensinos de Jesus.

Ninguém é espirita se não se transformar moralmente; pois é pela moral que se os reconhece.

Na passagem do Juizo Final, na prestação de nossas contas a Deus, o Pai não perguntará si fomos budistas, espiritas ou se seguimos esta ou aquela religião, e obedecendo á risca as exigencias impostas por este ou aquele credo. O que se cogitará, na hora de prestar-nos contas ao Senhor, é das nossas obras, dos nossos feitos: se visitarmos os presos, enfermos, viúvas e órfãos amparando-os em suas necessidades; se dermos de comer e beber aos famintos e sedentos; se abrigarmos os peregrinos, porque tudo o que fizermos a um dos mais pequeninos dos seres a Jesus faremos.

E' a prova evangélica de que seremos julgados pelas obras, pelos feitos e não pelas legendas, pelas denominações religiosas que adotamos: Os ensinos de Jesus em Espiritismo e em Verdade. Esta é a obra consoladora do Espiritismo. E' a loucura que ele propaga: fazer uma humanidade mais espiritualizada, uma familia humana ligada pelos laços da caridade, do respeito e da paz.

A obra espirita é de regeneração, e de moralização. Só os inimigos de moral cristã, os viciosos, os desmoralizados que atigem a doutrina espirita com a campanha ingrata de que é disseminadora—a doutrina—da imoralidade, da loucura e da pazificação.

Não é preciso citar nomes famosos como Lombroso, Flammarion, Oliver Lodge, Crookes e mil outros sábios cuja capacidade moral e sabedoria constituem motivos de glória para a humanidade, para os homens que respectam os legítimos valores.

A influencia moral do Espiritismo é incontestavel. Ele penetra nos corações, envolvendo-os numa onda de conhecimentos e de consolo descorntinando horizontes antes escondidos aos olhos dos homens pelas creações de cérebros ávidos de poder, de manter a humanidade submetida á mentira secular, ao paganismo pomposo.

Se o Espiritismo, ou melhor se o Cristianismo não tivesse sido deturpado através dos séculos outro seria o estado moral da humanidade.

(Conclui na 2.ª página)

UM BENEMÉRITO

(A' memoria de José Marques Garcia)

Partiu!... Foi um heroe da Caridade, da Seára de Jesus — trabalhador: Exemplo vivo de fraternidade, de desvelado amor.

Ouvindo a voz do Mestre Nazareno, resolvido, tomou a sua cruz: Renunciou, com prazer, o bom terreno por seguir a Jesus!

Espalhou, á mancheias, beneficios deu luz ao cego e ao faminto — pão. Com animo enfrentou mil sacrificios Na sublime missão!

E, buscando a mansão da Eternidade, depois de haver lenido tanta dor, deixou nos corações tundu saudeade, o grande Benfeitor.

Foi, por certo, colher doirado fruto, Do Bem, que sua mão soube espalhar no sagrado mistér, ininterrupto, de afflições consolar.

Teve por guia—a Fé. Sobre a Esperança o tempo edificou da Caridade. — Quem espera e confia — tudo alcança na senda luminosa da Verdade.

Emiliana Delminda

Santos, 15-8-942

1 GESTO bem nôbre foi o do Circo Teatro Rosário, dando um espetáculo em beneficio das famílias enlutadas pelo atufamento dos 5 navios mercantes da nossa frota, cujas vítimas somam em centenas.

O espetáculo rendeu 1.026\$000, importância essa depositada nas mãos do sr. Prefeito Municipal para ser encaminhada ás aludifamilias.

2 A CAMPANHA que merece todo o prestígio atualmente, em Franca, é a do Colégio Universitário. Ninguém ignora quanto de relevantes beneficios terá toda a nossa vasta zona em que se saletas, por todos os títulos, a nossa cidade, affim-de ter essa casa de instrução.

3 DIA 20 de agosto foi o assinalado na cronica esportiva local com a posse da nova Diretoria da "Liga Francana de Amadores de Futebol".

A sessão foi presidida pelo presidente honorário—dr. João Ribeiro Conrado—digno Prefeito Municipal que empossou nos respectivos cargos, para os quaes foram eileitos os seguintes srs.: Dr. Vicente Paula Lima, Pedro Garcia Alonso, Otávio Clurzo, Vicente Ramundini, Arquilelino Bernardes da Silva e Primo Meneghetti.

4 DIA 25 do p. mês passado completou mais um ano de preciosa existencia, o nosso distinto e euito amigo sr. Alfredo Henrique Gosta. O aniversariante amigo desta casa é um dos jornalistas do esmerado estilo e cidadão prestavel no meio desta cidade onde tem dado a sua colaboração valiosa para o seu progresso artistico e cultural.

5 REALISOU-SE, na Paulicéia, conforme noticiamos, em officios antediores, o Primeiro Congresso de Jornalistas do E. de São Paulo. Foi um acontecimento bem oportuno dentro dos meios intelectuais do Brasil, onde houve a oportunidade de assuntos importantissimos para os senhores da Imprensa. Louvavel iniciativa culminada no grande propósito das teses dependentes da situação actual, tendo o êxito brilhante de uma confraternização própria de brasileiros, pois não houve, nesse certamen, nenhuma pendencia tendenciosa em que se resvalasse para o exclusivismo de ideias religiosas ou politicas.

6 EM Ribeirão Preto, na sede do "Centro Espirita Euripedes Barsanulfo", realizou-se dia 6 do actual mês, importante conferencia pelo talentoso confrade Gustavo Marcondes, funcionario do Banco do Brasil em Campinas.

7 ATINGE para mais de 40.000\$ a quantia de subscrição aberta, nesta cidade, para colaborar na aquisição do avião "Araraquara".

8 A PREFEITURA Municipal, em boa hora, cuidou do tabelamento dos generos alimenticios, ou sejam os de primeira necessidade para o povo.

Com isso, o nosso Governo Municipal está bem comprometido do seu papel em proteger, dos "oportunistas", a classe pobre. Assim é que já nomeou uma comissão para o devido tabelamento. E essa está composta dos seguintes cidadãos: José Chiachiri, Eufrausino Moreira, Otávio Clurzo e Agnelo Morato.

9 BIBLIOTECA DE "A NOVA ERA"

Recebemos os seguintes livros e revistas: Coletanea 6a. Serie editada pela SPES de São Paulo.

O n.º 7 da "Revista Internacional do Espiritismo" no seu XVII ano de publicação.

— Editado em Matão — São Paulo, o livro bem encaminhado na sua dissertação filosofica, de autoria do nosso talentoso confrade e apreciado colaborador Benedito Gonçalves do Nascimento, intitulado "O Espiritismo á Luz do Evangelho".

— Offerta da Livraria da Federação Espirita Brasileira: "O Misterio das Sombras" (Romanço e Contribuição para o Espiritismo (Estudos de elucidacoes), duas obras de autoria do cosmogrofo baletista patrio Alexandre Dias.

10 ESTEVE nesta cidade a convite das associações de classe desta terra o dr. Alvaro Monteiro—preclaro Delegado Regional do Dep. Est. do Trabalho em Ribeirão Preto. Foram prestadas ao illustre visitante simpáticas homenagens.

E.S. esteve nesta redação em companhia dos srs.: Amin Antonio Cahil, presidente da Ass. Commercial de Ribeirão Preto, Taffi Jorge, Antonio Mota Jr. e João Bowza.

11 GRACIA REGINA é o nome da

A NOVA ERA

Ano 15.º

órgão espirítico

Num. 653

robusta garota que veio alegrar, no dia 16 de agosto p.p., o lar dos nossos amigos Mancel Messias e Silva e da Maria Luiza Almeida e Silva.

12 A "Revista Internacional do Espiritismo" que se edita na cidade de Matão, E. de S. Paulo, na sua última edição, publicou o interessante artigo do feudo intellectual e jornalista espirita—prof. Mariano Rango D'Aragona, intitulado: JOSE MARQUES GARCIA, cujo trabalho já tiremos oportunidade de publicar numa das nossas edições.

13 MAIS uma grande iniciativa acaba de ser levada a efeito pela Escola Profissional "Dr. Julio Cardoso", desta cidade, com a fundação do Dispensario de Farmacia. Acham-se já matriculadas no alludido dispensario cerca de 30 creanças a orientação alimentar para 36 manadeiras.

Essa indicação com fins profiláticos está a cargo do distinto francano dr. Chafic Faure, médico pediatra. Esse empreendimento teve sua inauguração no dia 21 do mês passado, ás 9 horas, em um dos comedos desse notavel educandário.

14 O CLARIM

órgão espirita, editado em Matão—Esp. S. Paulo, dia 15 de agosto pertez os seus trinta e sete anos de existencia na imprensa do nosso hinterland.

Motivos de alegria, temos nós, os desta casa, registrando o acontecimento auspicioso do nosso coléga e irmão de ideal que, já em quasi 4 d'cênios, tem defendido estocadamente as causas sadias apregoadas pela 3a. Revelação.

Foi seu fundador o denodado espirita e homem de letras Calbar Schutel, um dos precursores da doutrina que abraçamos.

"O Clarim" — jornal essencialmente coerente com a propaganda espirita — tem, continuado, no mesmo afan do seu fundador, jámais demereceu os principios cristãos e, tão pouco, desviando o propósito de elucidar, por todos os meios de ação jornalística, dentro da ética que caracteriza a moral, a doutrina codificada por Kardec. Ao corpo redatorial dessa folha, com cujo aniversario, transcorrido há pouco, congratulamos, nossa solidariedade e os aplausos incondicionais pelas iniciativas todas encetadas em prol dos sedentos de algo para esclarece-los.

15 AMOR A VERDADE

Esse nosso coléga de lutas jornalísticas na propaganda do Espiritismo completou este mês o seu 6.º ano de trabalho. E seu diretor o nosso brilhante confrade Emiliano Cardoso de Menezes e redatora a disluta e intelligente prof. Irene Teixeira de Goes. "Amor a Verdade", que se edita na visinha e culta Ribeirão Preto, jámais, desde o inicio da sua caminhada, desviou o fim a que se coloum e, tambem, tem mostrado coerente com o feliz nome com que foi simbolizada.

Amor, o lema admiravel do qual aderiram aos sistemas de doutrina, tendo como exemplo maior o maior de todos os filósofos—Jesus Cristo.

Verdade, a alvorada de todas as virtudes. Necessário, mesmo, nos dias atuais, ela se resplandeça mais viva, mais real, sem nenhum artificialismo, simples como todas as coisas puras, para fazer imperar, nas consciencias intranquillas, os ensinamentos cristãos.

E' isso que o nosso aniversariante, querido irmão de lutas, tem feito através de suas colunas.

E tem levado a efeito um programa de iniciativas sadias, dando pelo brilho de suas colaborações, lições admiráveis de fé.

A Influencia do Espiritismo (conclusão)

Não veríamos os homens em torno das "casas de Deus", acenderem fogueiras para reduzir a cinzas os Dolets, as Joana D'Arcs; não veríamos os Galileus obrigados a abjurar daquilo que era a expressão da verdade. Não veríamos em torno das "casas de Deus", o espectro da guerra, dos vícios, das revoluções, as mentiras, a corrupção e o adultério campear como senhores do mundo.

Mas ele, o Espiritismo, avança sem causar vítimas, esmagando com sua doutrina toda amor e verdade, os vícios, a mentira, erguendo o homem do lodo onde jaz atirado e mostando a esse mesmo homem um Deus sem inferno, um Deus Perfeito, Justo e Misericordioso, um Deus que não habita em casas feitas pelas mãos dos homens, mas no coração de toda a criatura que sabe de suas responsabilidades perante Deus.

Um Deus que não castiga nos filhos as faltas dos pais, e tampouco nestes os crimes dos filhos. Cada um será punido pela falta que cometer.

Deus, quer que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

Deus, que ama todas as criaturas, seres estes —destinados a salvação, todos predestinados a paz eterna, pois Ele ama o impio, e no céu sente-se mais alegria quando um impio se arrepende e salva que pelo ingresso de um justo.

Faz, o Espiritismo, de cada homem um sacerdote, um templo vivo, uma casa de Deus. No lar, é que se ministra o Evangelho, que se prega—não só pela palavra—mas muito mais, pelos exemplos pelas obras pelas virtudes dos pais.

Que só pelo Amor, pela moral é que poderá a humanidade resolver todos os seus problemas sociais ou não.

Não é perseguindo judeus ou pretos que a humanidade será mais feliz ou que se resolverão os problemas do mundo. O que é preciso perseguir é o vício, é a mentira, é a falta de moral, a ausencia de caráter, de nobreza e de justiça.

Não é com perseguições racistas, com purificação de raças que se resolvem os problemas humanos que hoje afetam todos os povos. E' preciso purificar uma só coisa: o caráter dos homens.

Essa obra de purificação é que faz com que o Espiritismo triunfante se impõe entre os homens honestos, entre as consciencias sequiosas de uma humanidade melhor.

Citarei para vós, carissimos amigos, dois fatos concretos da real influencia do Espiritismo:

Ha alguns meses, o illustre dr. Getulio Vargas, dignissimo Chefe desta grande pátria, assinava o livramento condicional de Antonio Silvino, que se encontrava detido, condenado pelos terríveis cri-

mes de que fôra acusado pela justiça do Norte.

Antonio Silvino! Nome que recorda uma série de tragédias pavorosas. O terror das populações nordestinas.

Sólto por que? Ele, o ex-detento, ao sair da prisão narra aos jornalistas que alguns anos antes um grupo de homens simples visitaram a prisão. E deixaram-lhe um livro que, ele Silvino, leu, e meditou e sentiu. E de de feroz, revoltado, jurando vingança, o terror das prisões começou a transformar-se.

Sua voz tornou-se mais doce, de busto caldo, submisso, tornou-se o modelo de disciplina na prisão.

E o illustre chefe da nação assinou o decreto devolvendo á sociedade o homem que antes seria um perigo para a mesma coletividade.

Disse, Silvino, ao sair do cárcere, que, ele, antes mata-va para não morrer, mas hoje morreria para não sacrificar a vida do próximo.

—Mas como é que você se transformou assim?

—Graças á leitura do Evangelho segundo o Espiritismo, e a de outros livros evangélicos. Quero trabalhar, quero ser útil a mim e á sociedade que tanto odiei.

Ainda há pouco tempo os jornais noticiaram que o presidente da Republica, foi interpelado por um senhor idoso, pobremente trajado, cabelos brancos, de chapéo na mão.

O illustre chefe da nação, sollicito, parou, no meio da rua e atendeu o pedinte. Quem era o homem que queria trabalhar?

Antonio Silvino, o ex-matador nordestino!

A sociedade que o havia de amparar, dar-lhe agasalho, auxilio-lo, fechou as portas ao renegado.

A sociedade só sabe punir, só sabe perseguir, só sabe recusar apoio moral e material áqueles que desejam trilhar o caminho do bem e da moral.

E ci-lo, o homem renegado, o ex-bandido, paciente, curtindo suas dores morais e fisicas, procurar trabalho, ele quer ser útil, ele quer viver a custa do suor do próprio rosto.

Eis aí a "loucura que o Espiritismo provoca": arrancar do cárcere um ex-bandido, transformando-o de fera em um ser humilde e resignado com o sofrimento.

Almanaque do Pensamento

PARA 1943 A VENDA NA LIVRARIA de "A Nova Era"

R. Campos Sales, 929—Franca